

FORMAÇÃO DE ACORDES NO VIOLÃO

A formação de acordes tradicionais (tonais) no violão leva em conta a afinação peculiar das cordas do instrumento e a distribuição das notas do acordes de acordo com a afinação, e não na ordem em que estas notas aparecem no acorde. Exemplo:

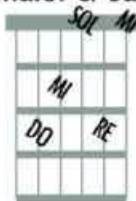
DO – MI – SOL
DO – SOL – MI
DO – SOL – DO – MI
etc.

Por isso, os métodos de formação de acorde no violão tendem a coincidir em certas formas básicas, que usem o máximo de cordas subseqüentes (sem “pular” nenhuma) e de acordo com as possibilidades de afinação:



Os acordes acima usam quase todas as cordas para sua execução; serão necessárias variações bem simples destes esquemas de construção de acordes para acrescentar notas dissonantes às tríades indicadas acima, às vezes sem usar todas as cordas do violão. Exemplo: acordes com intervalo de **nona**:

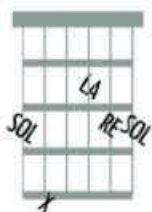
Do maior c/ 9a (C9)



La maior c/ 9a (A9)



Sol maior c/ 9a (G9)



Mi menor com 9a (Em9)



Re maior com 9a (D9)



Exercícios de construção de acordes:

A partir dos esquemas das figuras acima, determine as notas e as possibilidades de construção dos seguintes acordes:

C7

Em7

C6

D7

G6

G7M

A7

A6

A7M

Dm7

C7M

D7M